



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
celebração do Dia Internacional da Mulher: Mais Autonomia, Mais
Cidadania e Menos Violência para as Mulheres Brasileiras**

Rio de Janeiro-RJ, 08 de março de 2010

Bem, minhas queridas companheiras,

Meus queridos companheiros,

Eu estou vendo muito homem aqui, na comemoração do Dia Internacional da Mulher. O som, todo mundo percebeu que o som tem um problema sério, porque o pé direito me parece que é muito alto, mas, de qualquer forma, eu vou tentar falar aqui. Primeiro, eu queria chamar a companheira Nilcéa aqui na frente.

Eu queria, primeiro, dizer para vocês do orgulho de ter essa companheira como a ministra, porque a Secretaria tem status de Ministério, que cuida da política para as mulheres neste país. A companheira Nilcéa, ela tem demonstrado, ao longo de toda a sua gestão na Secretaria das Mulheres, um trabalho extraordinário, não determinando política a partir do próprio governo, mas captando, da criatividade das mulheres brasileiras, as propostas de políticas públicas que nós estamos implementando no nosso país.

Essa é a novidade extraordinária das conferências das mulheres, e é a segunda que nós realizamos. E eu sei, Nilcéa, eu sei que quando a gente vem em um ato como este, que junta essa multidão que está aqui, ninguém se preocupa em saber como foi difícil chegar até aqui. Ninguém se preocupa em saber quanta adversidade, quantas dificuldades, às vezes, quanto dinheiro faltou até para fazer as reuniões mais simples que a Secretaria deveria fazer.

A verdade é que nós ainda estamos longe da perfeição. E eu não acredito que a gente um dia vá conquistar tudo o que a gente sonha, porque



quanto mais a gente conquistar, mais sonhar a gente sonha e mais novas conquistas aparecerão na nossa frente. Portanto, a luta é infinita, a luta não tem fim. O que a luta tem é que ela é permeada por conquistas a cada dia, a cada ano.

Vocês não sabem – e a Nilcéa acompanhou – o orgulho, o profundo orgulho que eu tive de fazer a campanha de 2006 podendo falar da Lei Maria da Penha neste país. E a verdade é que eu não perdi voto de nenhum homem. A verdade é que eu não perdi voto de homem porque os homens de bom senso, de caráter e de responsabilidade sabem que um homem não mora com uma mulher, não casa com uma mulher para tratá-la como objeto e bater nela. Um homem casa com uma mulher para viver em harmonia com ela.

É por isso que a companheira Nilcéa tem acompanhado: todos os atos que eu faço, eu tenho valorizado a formação profissional das mulheres brasileiras. Porque uma das formas das mulheres brasileiras não terem um grau de liberdade ainda maior é, muitas vezes, a dependência que ela tem, econômica, dentro de casa. Na medida em que a mulher trabalha, aprende uma profissão, essa mulher tem independência e vai viver com um homem se ela quiser, não obrigada, a troco de um prato de comida, como habitualmente acontecia neste país.

Então, eu quero o meu reconhecimento a essa companheira, que eu não sei se já desistiu, mas, pouco tempo atrás, entrou na minha sala para dizer para mim que talvez ela quisesse ser candidata a deputada. E eu disse: companheira Nilcéa, não saia da Secretaria, que é muito mais importante ficar fazendo o que você faz do que ser candidata a deputada federal, e parece que ela aceitou o meu pedido e vai continuar na Secretaria até o final do mandato.

Obrigado, obrigado, e eu te agradeço pela organização deste ato. A segunda mulher que eu queria, aqui – pode ficar aqui, Nilcéa – duas... Veja, eu acho que eu não poderia dar uma demonstração de apreço mais forte pela luta das mulheres neste país, pela luta... pela conquista de gênero neste país



do que indicar ao meu partido, aos meus aliados, para me substituir, nada mais, nada menos do que uma mulher brasileira, uma mulher de luta, uma mulher que já provou, já provou, na luta, do que ela é capaz.

Preparem-se, porque o preconceito continua. Preparem-se, porque o preconceito contra a mulher ainda é muito forte. Certamente, uma sociedade machista como a nossa ainda não está 100% preparada para ver uma mulher disputando um cargo de prefeito, um cargo de governador, um cargo de presidente da República.

E nós temos o desafio, não apenas porque as mulheres são maioria, o desafio não é matemático, o desafio é ideológico, é político, e nós temos que dizer em alto e bom som: se uma mulher é capaz de parir um político, por que ela não é capaz de parir uma administração mais competente do que o político que ela conseguiu colocar no mundo?

Por isso, companheiros e companheiras, eu tinha um discurso por escrito, que falava da morte das mulheres em Chicago, das mortes das mulheres em Nova Iorque, falava da dona Duca aqui, do Correio, falava de uma série de coisas. E eu acho que a cada vez que a gente se reúne, a gente tem que lembrar do passado, mas a gente tem que traçar uma trajetória de conquistas para o futuro, porque as mulheres não estão precisando chorar apenas as derrotas passadas, mas comemorar as vitórias que virão daqui para frente, para as mulheres brasileiras.

Um grande abraço. Feliz Dia Internacional da Mulher. E até a vitória das mulheres, que nunca será definitiva mas, certamente, será muito importante.

Um abraço, que Deus abençoe vocês.

(\$211A)



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**
